

④

Prezados companheiros!

Senhores!

Senhoras!

A futura diretoria deste sindicato, representada pelo atual / presidente João da Silva Bastos, / tem em mente grandes projetos, tais como:

;Sede própria para o Sindicato;

.Atendimento médico-dentário aos associados;

.Organização de uma cooperativa com sementes especiais e ferramentas para oferecer aos trabalhadores;

.Na época de sua aposentadoria o trabalhador será atendido / no tempo próprio de acordo com a lei em vigor. Sabemos que não têm sido / tratados como merecem.

A cooperativa a qual nos referimos, compraria toda a produção dos associados para, desse modo, livra-los do atravessador que os explora e prejudica. Essa cooperativa será fiscalizada pelo presidente deste sindicato e toda sua diretoria.

Os trabalhadores rurais, senhores, são aqueles que colocam o pão na mesa de todos os brasileiros: ricos e pobres, mas sabemos que ele e seus dependentes vivem em estado / de penúria.

Os fazendeiros gostam de empregados pés descalços, analfabetos e desnutridos, porque, assim, não têm força para defender seus direitos. O dia em que eles começam a frequentar escolas e passam a ter conhecimento dos seus direitos, o patrão os dispensam, já que passam a dar "trabalho". Sim, trabalhador / que conhece seus direitos não agrada a seus patrões. Segundo os patrões passam a ser problema, e por que não dizer: Um calo em seus pés. Dessa maneira são perseguidos, dispensados.



O trabalhador vai à cidade procurar seus direitos e encontra / má vontade porque o dinheiro do patrão chegou primeiro.

Sem trabalho e sem dinheiro, o trabalhador rural vai para a cidade com sua família a procura de emprego.

Imaginem, senhores, um trabalhador rural na cidade grande! / Vai trabalhar em que? Sem mão de obra especializada ele só consegue / os sub-empregos, juntamente com os seus familiares.

Sem teto, sem pão...O que fazer?

Tudo começou pela pressão / do latifundiário que é dono de - / grandes áreas, sem lhe custar nada e improdutivas; a maioria no abandono. E o agricultor querendo, precisando plantar. Aí é que precisa / entrar a reforma agrária. Mas ela / está lá, só no papel, guardadinha / em alguma gaveta desse Brasil.

Graças ao esvaziamento dos meios rurais, está havendo um inchaço no meio urbano, que não está preparado para receber tanta gente.

Os transportes modernos encurtam tanto as distâncias que todos os homens são vizinhos, uns dos outros.

Os meios de comunicação // eletrônicas levam para o interior / de nossos lares as guerras, os desastres, os problemas comunitários, as desavenças causadas pela má distribuição da terra, esta terra que deveria ser de todos nós.

Estamos num mundo ameaçado pela guerras e também pela fome.

Lutemos juntos para colocar no campo aquele que nunca deveria sair dele: o trabalhador rural.

Como vemos, companheiros, a luta começa aqui, na terra, da qual tiramos o nosso sustento e colaboramos para a grandeza dessa nação chamada Brasil.

Para tanto, vote consciente na chapa 1, que tem o seu pensamento sempre voltado para aquele /



que é o problema de todos nós agri-  
cultores: a terra.

Terra para quem dela preci-  
sa e sabe trabalhar!!

19/10/91

JOSE DE AZEVEDO.